

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 91

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO

Numero : 300 réis

OS THEATROS

Das peças que até hoje a empresa Cinira Polonio tem levado á scena é, certamente, a que actualmente faz as delicias do publico, a comedia *Quasi!*..., a que mais tem agradado.

E, francamente, ha motivos para isso: peça talhada na moderna escola, de comprehensão clara e facil, repleta de fina *verve* e do mais rutilante espirito, *Moins cinq*, o original da comedia, tem sobejos motivos para agradar. Com a sua traducção para a lingua vernacula, primorosamente feita por Arthur Azevedo, nada perdeu; ao contrario — *Quasi!*... é peça destinada ao mais ruidoso successo.

A' belleza propria do *vaudeville* representado no Lucinda allie-se o correcto desempenho que

O seu desempenho em geral é bom e pode proporcionar bem boas casas ao Recreio.

Depois do Carnaval, como já dissemos, teremos alli duas novidades: *A Honra*, de Sudermann e *Quo Vadis?*...

Fizeram beneficio ante-hontem no High-Life as *divettes* Emilia e Isabel Vives, que tiveram uma excellente occasião de ver o quanto as apreciam os seus innumeros admiradores.

O Cassino vae em um crescente extraordinario; as novidades alli succedem-se e qual dellas mais importante.

Tambem constantes novidades apresentam o Guarda Velha e o Passeio Publico, que por isso mesmo são muito concorridos.

E agora... toca a divertir; ahi está Momo a nos bater á porta e a exigir que lhe sejam prestadas todas as homenagens. Confetti, serpentinas, flores, perfumes, alegria, de tudo haja em profusão.

premio será de 10.000 francos se o autor preferir a execução do seu trabalho numa sala de concertos; se escolher, porém, um theatro, o premio é de 5.000 francos e a Municipalidade contribuirá com 25.000 francos para a execução da obra no theatro que se quizer encarregar disso.

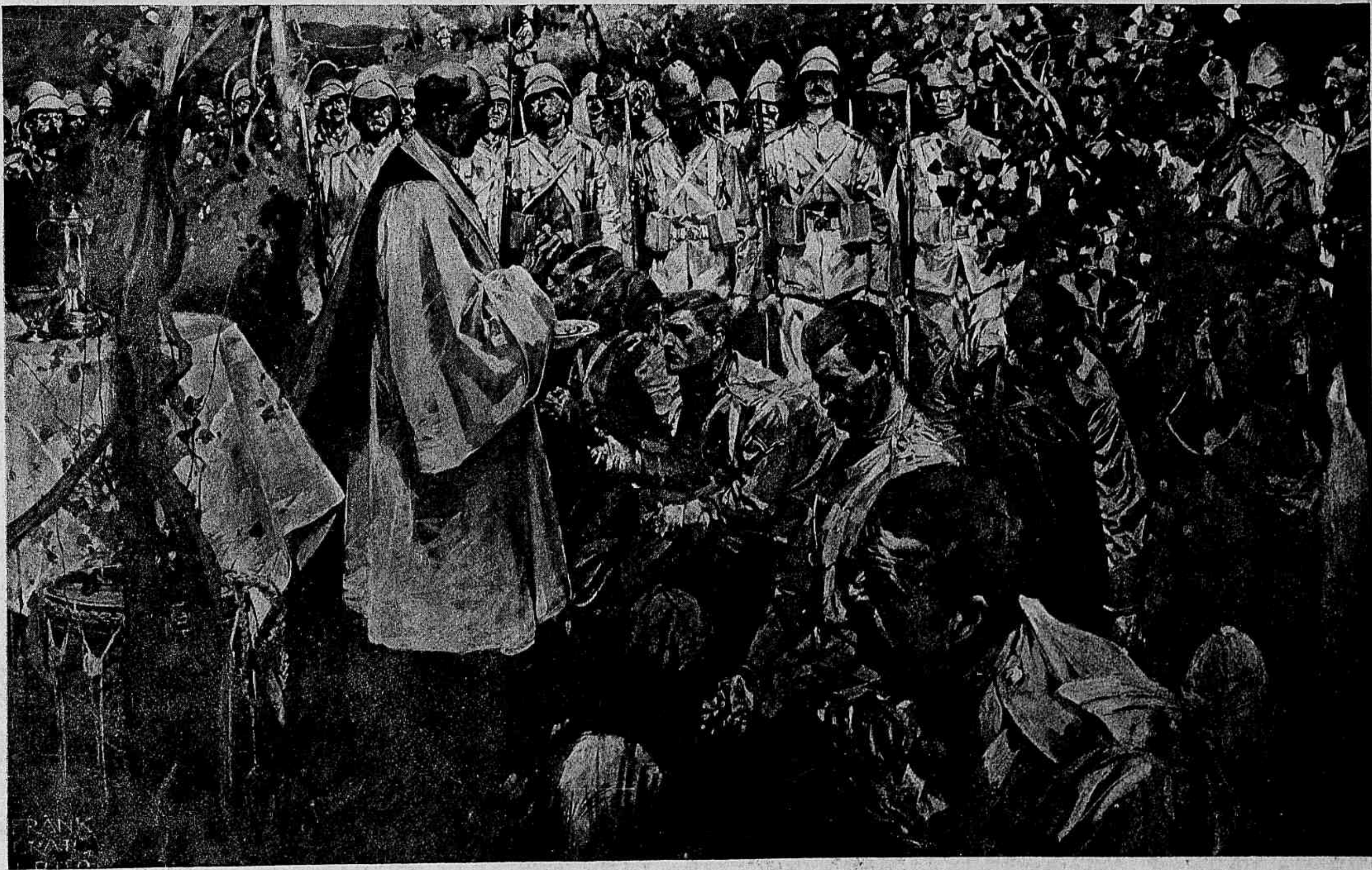
Além desta representação, o director do theatro deverá comprometter-se a dar seis espectaculos publicos.

A partitura deve ser completamente orchestrada e cada concorrente apresentara tambem uma redução para piano e canto. A despeza volada para este concurso é de 42.000 francos.

Dona Lulú conversa com o Quinquinha, seu filho de 5 annos, a proposito de seu proximo bom successo:

— Daqui a uns dias, o meu menino terá mais um companheiro para brincar. Diga á sua mamãe: quer um irmãozinho ou uma irmãinha?

— Se posso escolher, prefiro um cavallinho.



NO SUL DA AFRICA — A sagrada communhão no campo.

lhe é dado pela *troupe* Cinira Polonio e ver-se-á que, nos nossos palcos, ha muito tempo não nos é dado apreciar um tão afinado conjunto.

No mesmo theatro acha-se em ensaios a comedia *A mulher do commissario*, que subirá á scena ao ser retirado o *Quasi!*...; tambem alli teremos brevemente o *Calcanhar de Achilles*.

Pelo que acima se lê, estão bem patentes a boa vontade e os esforços da gentil artista brasileira Cinira Polonio em proporcionar bons e variados espectaculos; justo é que o publico a elles corresponda.

No Recreio tivemos, como novidade, a revista das revistas, em 2 actos e 8 quadros, *Cobras e lagartos*, posta em scena e desempenhada pela companhia Dias Braga.

No genero, essa revista não deixa de agradar; nella são discutidos e criticados personagens e factos que mais em evidencia têm estado; a peça é bem posta em scena e tem muita graça.

Sumptuosos bailes estão preparados em todos os theatros e mais: no Parque Fluminense, na Maison Moderne, no Moulin Rouge e outros, muitos outros.

A ordem é folgar.

P.

A Municipalidade de Paris abriu um novo concurso entre todos os musicos francezes.

As composições deverão realizar uma obra musical de grandes proporções e de alto estylo, com solos, còros e orchestra, sob a fórma symphonica, ou dramatica.

Se a obra escolhida fór symphonica, o autor receberá um premio de 10.000 francos, e será executada á custa da Municipalidade, dentro dos primeiros doze mezes a partir da decisão do jury. Para esta representação, estabelece-se um subsidio de 20.000 francos para o director do theatro escolhido pela Municipalidade para esse fim. O director do theatro ou do salão de concertos será obrigado a dar uma segunda audição, publica, da peça.

Se fór escolhida uma obra sob a fórma dramatica, o

AS VÉLAS

Vélas soltas ao mar e, além — na immensidade,
— Alvas como a innocencia — alegres palpitando;
Vélas feitas de linho!... ai quem chorar não hade,
Ao ver-vos, no horizonte, outro paiz buscando,

Des'pparecer de leve... e descuidosas... quando,
Derrama, do infinito, a noite a escuridade?...
Vélas soltas ao mar... e alegres palpitando,
— Alvas como a innocencia — além: na immeusidade;

Vós trazeis-me á lembrança o momento em que, outr'ora,
Da minha Phantasia o barco, mar em fóra,
Partiu buscando a Esp'rança — a deusa fugidia.

Oh vélas que eu contemplo!... oh vélas còr de arminho!...
Buscai outro roteiro!... oh sim!... outro caminho!...
Si quereis, como eu penso... aqui voltar um dia...

—Recife—

Mendes Martins.



Peçam sómente FRANZISKANER BRÄU ou CERVEJA PILSENER, ainda... e sempre a melhor cerveja



CHRONICA

Sei que o Carnaval, lindas cariocas, é o vosso divertimento predilecto e muito desejaria colaborar com alguma nota espirituosa ou, ao menos, alegre, para o redemoinho em que o deus da Folia vos põe as formosas cabecitas. Desejaria, mas não posso. E' um desespero, uma tortura, uma raiva de toda a minha vida... mas não posso. Imaginação, estylo, elegancia literaria, facundia de bem pensar e arte de bem dizer, tudo cessa para mim desde que o dever profissional me obriga a bordar sobre o Carnaval uma phantasia, um suetto, um conto. A graça obrigatoria, tal qual o ensino primario, sempre me deixou esses engulhos fataes, esse nó tremendo na garganta, essa vacuidade no cerebro que leva ás crises de desconfiança em si proprio, isto é, ás horas mais dolorosas da amarga e ingloria profissão das letras. As mascaras de mais fino espirito fazem-me morrer de tédio, os bandos mais alacres e garridos irritam-me os nervos até á furia e esses tres dias tão amados nesta terra de luz e côr decorrem para mim em interminaveis bocejos ou em repentinos de selvageria primitiva. Será pelo horror que voto ao disfarce, seja qual for a forma da sua exhibição? E' possivel, mas creio que a minha ogeriza provenha antes de nunca haver assistido a um desses grandes jubileus da folia, tão afamados entre as gentes cariocas e em

que a arte desempenhava um papel primacial, graças á fartura com que as sociedades e grupos forneciam recursos para esses cortejos de infinita pompa. Pessoas que ainda assistiram a esses carnavaes venezianos, mais de uma vez me têm descripto assombros de riqueza, elegancia e bom gosto em sedas, velludos, carros allegoricos, apothoses feéricas e não sei quantas maravilhas da phantasia perdularia. Mas eu só assisti ao Carnaval destes tempos de penuria e crise, tristonho, sensaborão, deixando entrever por debaixo das

mascaras olhos pisados e rostos tressuando fadiga, cansaço da vida, saudades do somno que tudo faz calar, até os gritos do estomago. Infelicidade minha, decerto! Quem sabe se o que attribuo a uma deploravel idiosyncrasia não será apenas uma influencia do meio?...

Mas vejam só que inconsequencia! Como se o chronista, nesta perpetua comedia da vida, não fosse, por dever de officio, o primeiro dos foliões, em dia certo e o anno inteiro!

Jacques Bonhomme.

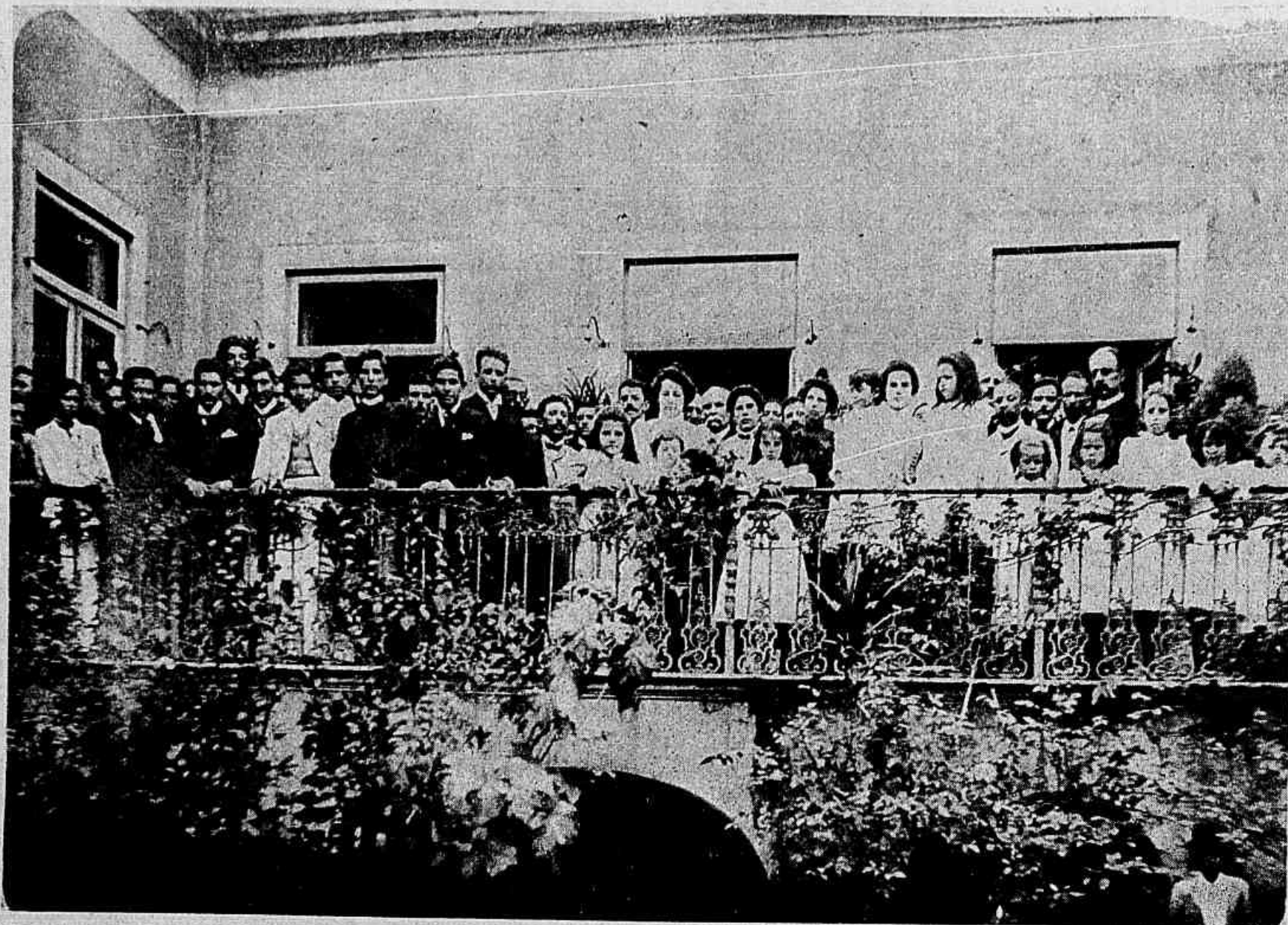
VIVA A VIDA!

Não pensem os leitores que o assumpto desta ligeira chronica vae ser o nebuloso drama allemão, que Deus conserve por muitos annos afastado da scena fluminense.

Tenho horror ás cousas tristes e o que motivou a exclamação que me serve hoje de titulo é a enorme alegria de que meu coração se acha possuido.

Sim, senhor! o professor Jaques Loeb, o eminente physiologista de Chicago (eminente dizem as folhas americanas; eminentissimo, penso eu, achando ainda pequeno o superlativo), acaba de metter todos os inventores em um chinello, inclusive o Marconi, da telegraphia sem fios, e o Doli-vaes, do methodo infallivel de ganhar na roleta.

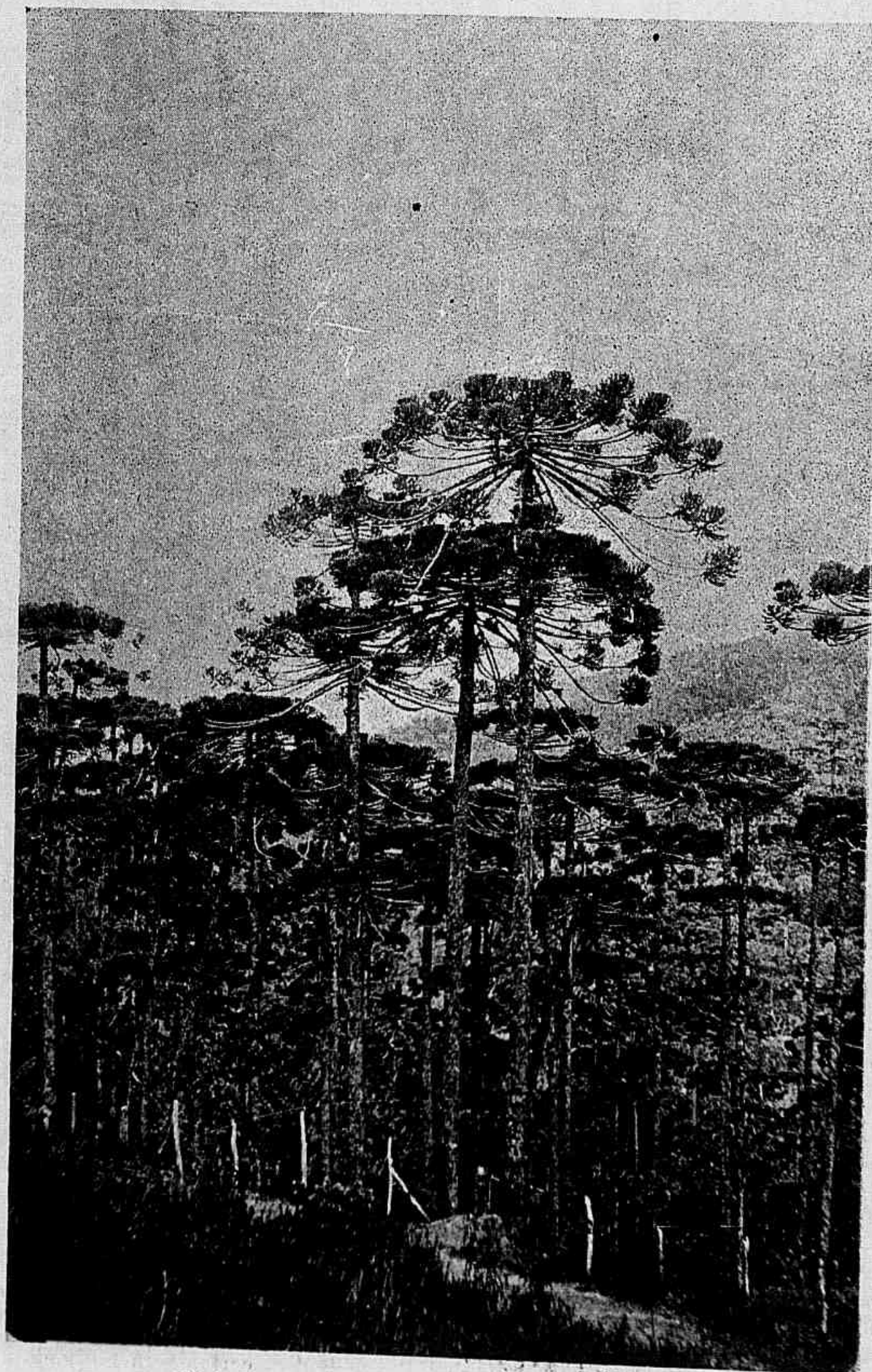
Sabem o que elle descobriu?



Em uma varanda da casa do dr. Arnolpho Azevedo, em Lorena.



Chegada á casa do dr. Arnolpho, em Lorena.



Pinheiras, em S. Francisco dos Campos.

Nada mais, nada menos do que o microbio da Morte, esse microscopico animalzinho que, em marcha ufana, percorre o paço regio e a pastoril choupana.

E o Loeb não descansou nas delicias de Capua.

Um pouco mais de esforço e achou o meio de cortar as varas ao microbio, que assim ficou impotente para cortar o fio de nossa existencia.

De agora em diante só morre quem quizer mesmo dar cabo da vida.

Quem não estiver por isso, procure o Loeb que, matando o bicho, nos garante uma vida eterna.

Toc.

A PEDRA DE MAIOR VALOR

QUAL é a pedra fina de maior valor?

Pensa-se geralmente que é o diamante: é um erro. Um bello rubi vale muito mais que um bello diamante. Referimo-nos ao rubi do Oriente, que occupa o primeiro lugar, o rubi de Sião e o rubi Spinella. Estas pedras são corindons ou alumina crystalizada. Os rubis bem corados tornam-se de dia para dia mais raros; um bello rubi do peso de um quilate custa já um preço muito elevado. Um rubi muito bello pode valer vinte vezes o preço de um diamante do mesmo peso.

Os bellos rubis vêm de Ceylão, das Indias e da

China. Os rubis de Sião distinguem-se por sua coloração vermelha sombria. O rubi Spinella é menos carregado, menos duro, menos raro e, por conseguinte, de preço mais modesto.

E' a corte da Russia a que possui um dos maiores rubis da Europa. O Shah da Persia tem um que pesa 175 quilates. Pelo inventario de 1891 a França possuia já nessa época 81 rubis do Ori-

ente. Um delles conservou-se por muito tempo no estado bruto, porque apresentava dous ou tres defeitos que não se podiam fazer desaparecer, senão diminuindo o volume de pedra, porém um habil lapidario, cujo nome ignoramos, teve a habilidade de tirar partido desses defeitos para transformar a pedra bruta em um dragão de azas estendidas. Dizem que é o mais bello rubi do Oriente conhecido.

VALLE DE LAGRIMAS

UMA noite o anjo da guarda levou-me a ver um mar immenso.

Debalde a vista procurara o seu limite. Eram ondas sobre ondas, a se desenrolarem num lençol sem fim.

E então o anjo me disse:

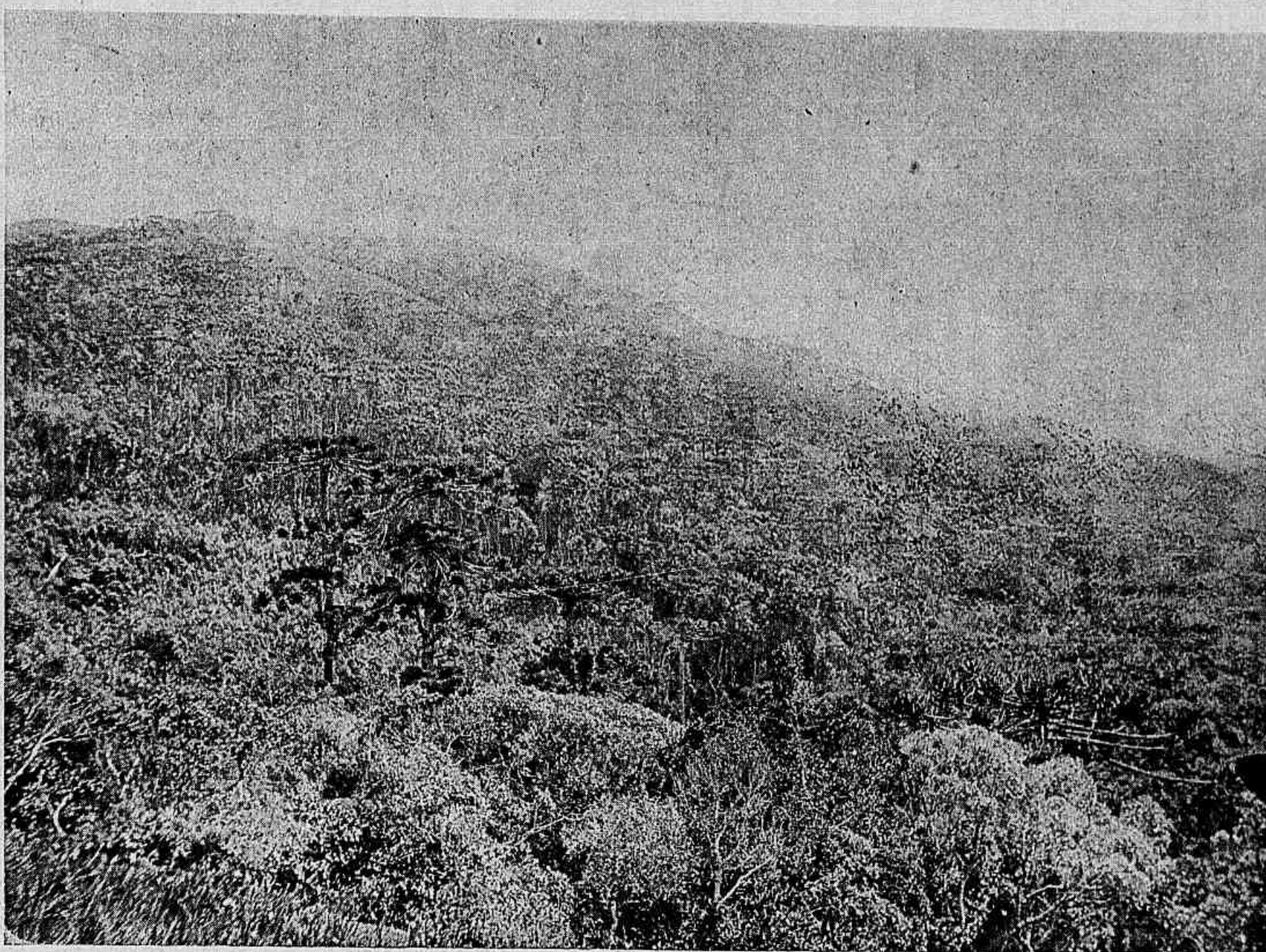
— E' aqui que estão reunidas as lagrimas que os homens derramaram desde o principio do

mundo até hoje. Foram essas gottas de agua que formaram um mar immenso e insondavel. O tempo preciso para atravessal-o excede o limite de uma vida humana...

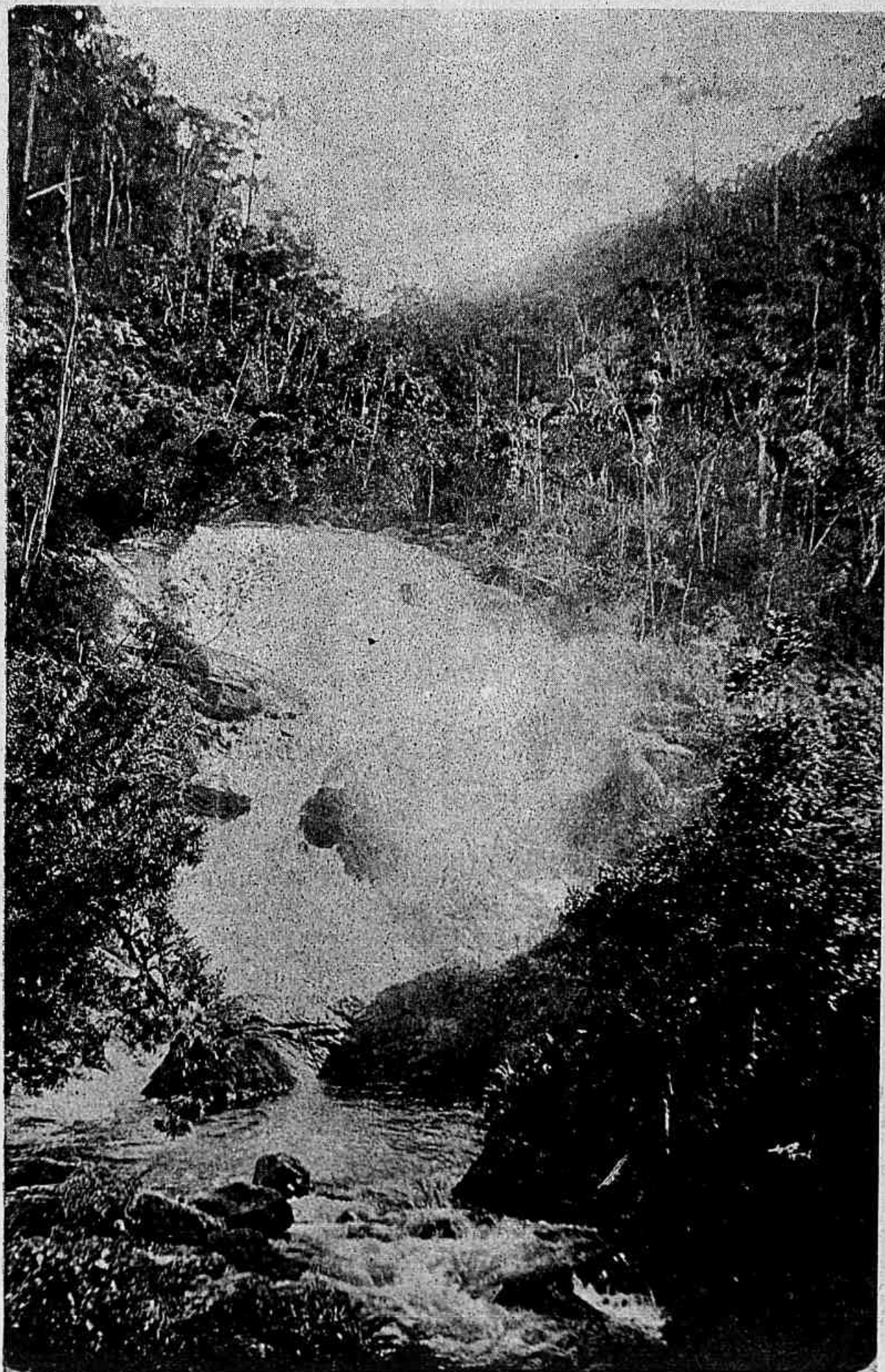
E o anjo accrescentou ainda:

— E é preciso notar que aquelles que soffreram realmente nunca conseguiram chorar!

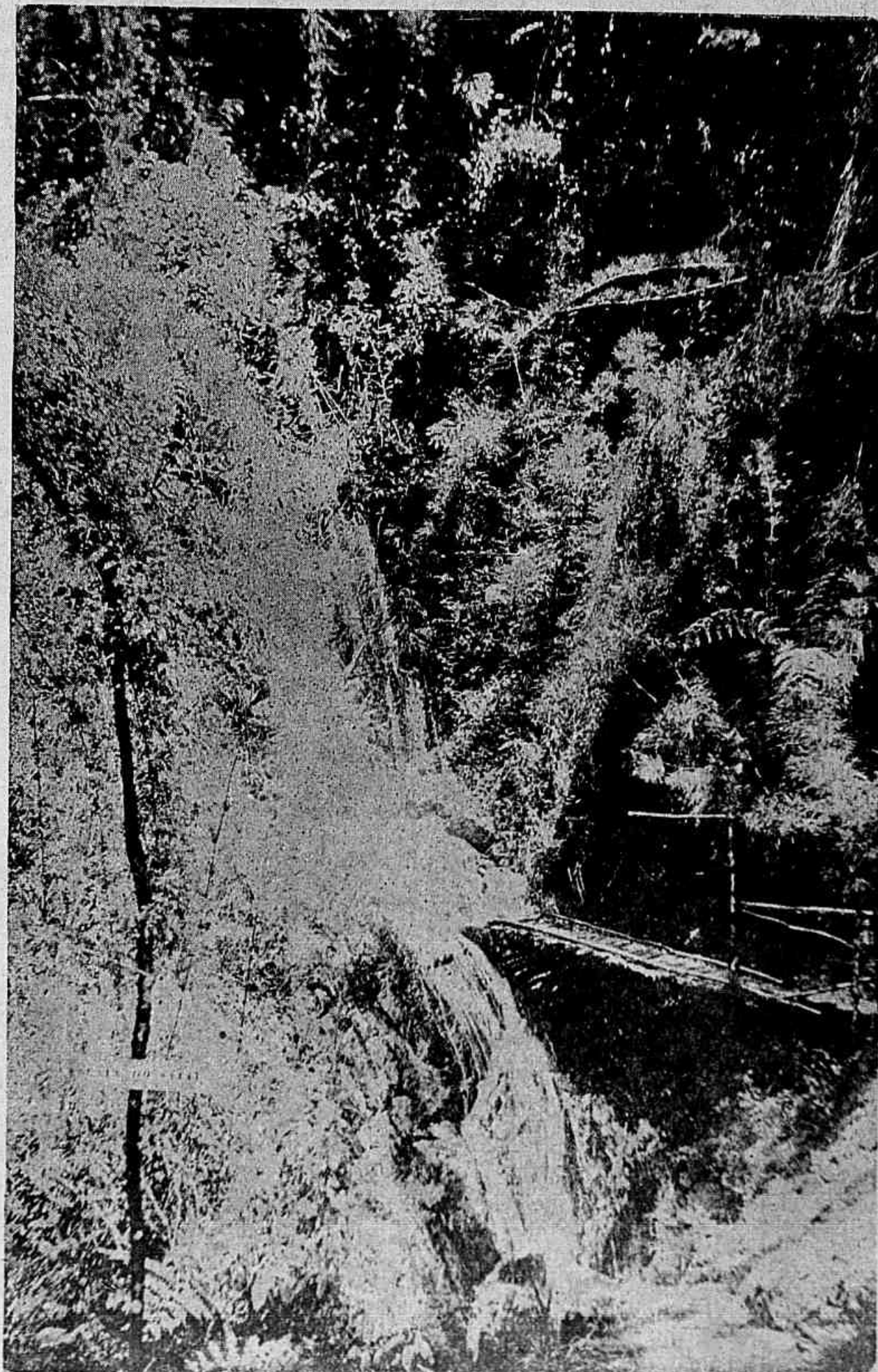
Leon Gaudillot.



Pinheiraes — Cova da Onça.



Cascata da Boa Esperança, a mais possante e volumosa de S. Francisco dos Campos.



Cascata do Natal, na entrada de S. Francisco.

(Photographias da Revista da Semana.)

COLLEGIO RAMPI WILLIAMS



Grupo de alumnas (maiores).



Grupo de alumnos.



Grupo de alumnas (menores).



Aula de musica no theatro.

(Phot. do amator Barroso Netto.)

AS NOSSAS GRAYURAS

Actualidade brasileira. — A VIAGEM DO SR. MINISTRO DA GUERRA A CAMPOS DE JORDÃO. — Continuamos a publicar no presente numero algumas gravuras, tiradas durante a excursão do sr. ministro da guerra e sua comitiva a Campos de Jordão, onde foram proceder á escolha do local para um hospital militar de tuberculosos e para uma fabrica de polvora sem fumaça.

GREMIO FLUMINENSE — A gravura que estampamos reproduz o elegante predio do Gremio Fluminense, brilhante sociedade que a 25 do mez passado se inaugurou no bairro do Rio Comprido.

Fundado por um grupo de moços da nossa melhor sociedade, o Gremio Fluminense encontrou logo o apoio franco das principaes familias daquella localidade e hoje, cheio de entusiasmo, elle colloca-se no nivel das principaes sociedades do Rio de Janeiro, abrindo os salões aos seus convidados e associados.

Tivemos o prazer de visitar o bello edificio do Gremio e alli vimos o que se pode exigir de chic e elegante em club.

Visitámos todo o edificio e além da completa ordem que alli notámos, na ornamentação simples e de bom gosto, verificamos tambem que o Gremio teve uma organização completa, bem estudada e dirigida e que os fins a que se propõe, são os de uma sociedade moderna.

Do seu programma de installação, já grande parte está executada: além dos bellos salões de concertos e de dança, a sala de leitura, a de armas, a de bilhar, a de jogos, estão promptas, tencionando o Club organizar um Parque no esplendido terreno que possui, para nelle proporcionar divertimentos ás crianças.

Dando esta noticia, não podemos deixar de felicitá-los os dignos directores do Gremio: dr. Candido de Oliveira Filho, Antonio José Dias de Castro, Julio Augusto Moreira da Silva, Luiz Felipe de Sampaio Vianna, Cesar A. de Mello Palhares, Alberto Fernandes, Oscar Werneck, Pedro de Lamare Veiga e Raul Meirelles Reis.

Para o baile inaugural, foi organizado um esplên-

dido concerto, cuja direcção foi confiada ao amator sr. Carlos Raynsford director da harmonia do Gremio.

Dirigiu os salões o sr. José Willimsens, cava-lheiro muito conhecido na nossa sociedade, e á or-chestra estando o maestro Francisco Carvalho.

Actualidade universal. — UM CARTAZ ORIGINAL — Por occasião de ser levada á scena a peça de Lopes de Mendonça *O Tição Negro*, bordada sobre motivos de Gil Vicente, a empreza Souza Bastos mandou fazer uma curiosa reconstrução de um cartaz contemporaneo do fundador do theatro portuguez. Tão interessante o achámos que não duvidámos reproduzi-lo em fac-simile como precioso regalo aos leitores da *Revista da Semana*.

Parece, á primeira vista, que o telephone, tendo nascido na America, deva ser ahi mais communmente empregado do que em qualquer outro paiz.

A revista *La Nature* dissipa essa supposição, com a seguinte estatística. Em New York ha um apparelho telephonico para 120 habitantes, em Boston, a proporção é mais elevada, ha um apparelho para sessenta pessoas. No emtanto na Suissa, estabelece a estatística que existe um telephone para quarenta habitantes, em Berna e cincoenta em Zurich, sendo, na Scandinavia, a proporção de 30 na cidade de Christiania e de 23 em Stockolmo. Em compensação, Paris conta apenas um apparelho telephonico para 170 pessoas. A explicação dessas differenças nos é dada pela *Nature*. O preço da assignatura annual é de 400 francos em Paris, de 450 a 1.500 francos em New York, ao passo que não excede de 100 francos em Stockolmo, a cidade do mundo onde, relativamente á população, é maior o numero de telephones.

— Porque não te casas?

— Tenho medo de não acertar.

— Olha; procura uma mulher cuidadosa, boa, cheia de virtudes e qualidades, como a minha.

— Neste caso, o melhor é esperar que ella fi-que viuva.

POR ESSE MUNDO

PELA ultima estatística o imperio russo conta 125.668.000 habitantes, sendo: orthodoxos gregos, 87.384.000; gregos antigos 2.173.000; catholicos romanos, 11.420.500; protestantes, 3.743.000. O resto pertence a diversas outras religiões.

— A Hollanda gasta com a instrucção publica 35 milhões de francos; a Noruega, 12; a Austria 196; a França 226; a Allemanha 322; a Inglaterra 376 e a Hespanha 20 milhões.

— O doutor Shirley Murphy, celebre medico inglez, acaba de publicar interessante livro sobre a estatística de Londres. A mortalidade, em 1900, foi de 18,6 por mil, enquanto que foi de 19,6 em 1899 e de 25 em 1840. Os nascimentos se elevaram a 131.362. A população sommava 4.526.741 habitantes.

— A municipalidade de Philadelphia acaba de votar a somma de meio milhão de dollars para a construcção de um novo hospital de tuberculosos. Terá commodos para quinhentos enfermos e será construido de aço e vidro.

— A producção do carvão de terra em Inglaterra, no anno de 1900, equivaliu á somma de 121.652.696 libras esterlinas, contra 93.481.137 libras no anno anterior.

— Nos seis primeiros mezes de 1901 sahiram da Italia para a America 120.342 individuos.

— A estrella de Grombridge caminha nada menos de 240 kilometros por segundo.

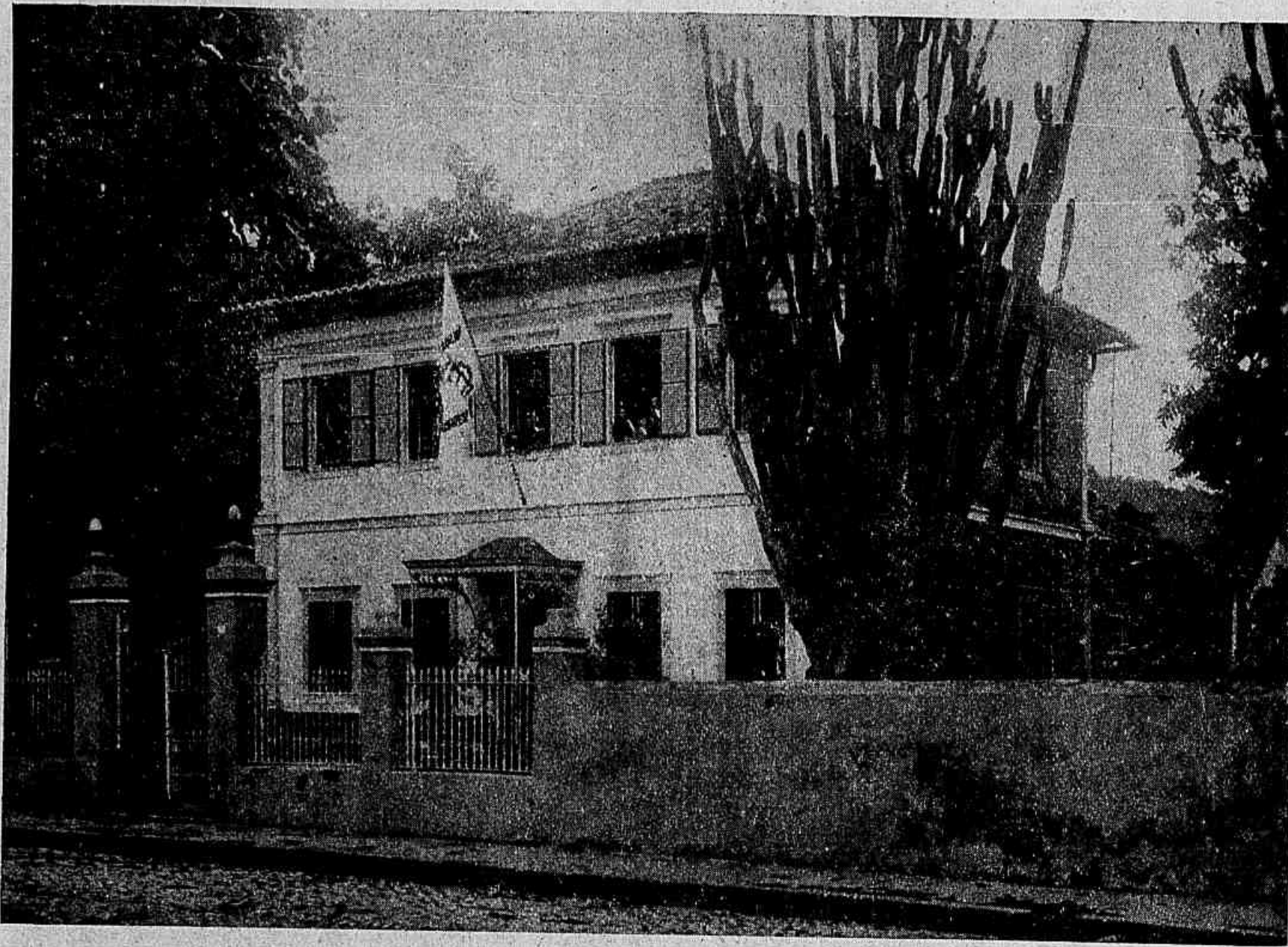
— Ernest Cassel, negociante de origem allemã, acaba de pôr á disposicão de Eduardo VII, da Inglaterra, a somma de 5 milhões de libras, destinadas a um sanatorium para tuberculosos.

Felp.



CARNIVAL— Modas da Revista — 1 — Costume de Fritellina. 2 — Pierrette, para menina. 3 — Espanhola. 4 — Incroyable, para menina. 5 — Andorinha. 6 — Vendedora de ovos. 7 — Resedá. 8 — Vestimenta á Luiz XIV. 9 — Hollandeza. 10 — Bouqueteira, para menina. 11 — Domadora de serpentes. 12 — Vestimenta á Luiz XIII.

© 1902 JORNAL DO BRASIL



Sede do Gremio Fluminense, inaugurado a 25 do passado á rua Malvino Reis n. 124.

OS MAGOS

Noite formosa, noite mystica, noite de luar!

Ondula pelo firmamento rumoroso, tatalante de azas, o doce e paradisiaco som dos salterios celestiaes, e, grande, risonha, deslumbrante, fulge no opalado céo, gottejando verdação de ouro, a estrella guiadora!

Demandando os alvos caminhos da Galiléa, sobem extensas caravanas de peregrinos kenaneus, e lá também vão elles, os magos, arrastando pelas batidas as douradas tunicas, em rumo de Bethlém, onde, glorioso e divino, acaba de nascer Jesus, o abençoado Redemptor dos mundos!

«Gloria a Deus nas alturas!» cantam os anjos além; e elles, olhando extaticos para o alto, aspiram prolongadamente o confortador aroma das açucenas e dos lyrios, do sandalo e das anemonas.

Cantam gallos nos limoeiros em flôr, cigarras zizam fortemente, arrulham rolas nos trigaes maduros, e mais longe, nas montanhas enluaradas, bufalos mugem consoladoramente, e emoritas e zagalejos propalam psalmodiando, a nova inesperada.

Chegam a Bethlém... Nos altos céos gorgeiam os cherubins e trigonos e kinnarethssoam festivamente.

Na manjedoura rutila, Maria repousa sobre o louro palhegal, de astros aureolada, beijando maternal o Filho amado. Entram elles, os Magos, na fulgida caverna; derramam abundantemente pelo enflorado chão, —ouro, incenso e mirra, e devotos, absortos, cheios de mysticismo, adoram o Deus-Menino, Filho de Maria, Filho de Jehovah!

«Gloria a Deus nas alturas!» cantam os anjos voejando fóra...

João Quadros.

O INVENTOR DO SANDWICH

QUEM inventou o sandwich?

Pouca gente tem, seguramente, procurado saber o nome do homem genial que teve a idéa pratica de inventar um meio rapido e commodo de se comer presunto com pão.

O inventor de que se trata, foi um inglez, o conde de Sandwich, que viveu no seculo passado.

Infatigavel jogador, e não querendo deixar as cartas, quando no seu club tinha fome, á hora das refeições, o conde de Sandwich levava no bolso umas fatias de pão entre as quaes introduzira presunto. E, sem abandonar a partida, devorava tranquillamente o seu almoço improvisado. Os seus collegas o imitaram; e pouco depois o sandwich era conhecido em toda a cidade de Londres. Um bisneto do conde de Sandwich é membro, actualmente, da camara dos Lords.



ESTADO DE S. PAULO — Jacarehy — Gymnasio Nogueira da Gama.

O DISCO MORTAL

PASSOU-SE este caso no tempo de Oliveiro Cromwell. O coronel Mayfair era o official mais moço do seu posto no exercito da Confederação, pois apenas completara trinta annos. Apesar, porém, de apoucado em idade, tinha a experiencia de um veterano, afeito ás fadigas e ardis da guerra desde os dezesete annos, em que abraçara a carreira das armas; em muitas batalhas pelejara rijamente, conquistando, passo a passo, pelo proprio valor, o elevado posto que no exercito occupava, a merecida consideração em que era tido. Viéra, afinal, o azar; negra nuvem lhe ensombrava a fortuna.

Noite de inverno: lá fora, a escuridão e a tormenta; dentro, o silencio melancolico; porque o coronel e a sua jovem esposa haviam largamente analysado a sua tristeza, lendo o ultimo capitulo das existencias condemnadas pelo Destino, rezando a derradeira prece dos desenganados e nada mais lhes restava senão, de mãos dadas, mirar a lareira esbrazada, meditar... e esperar. Não seria grande a demora; a esposa sabia-o e só de pensal-o tremia de pavor.

Tinham uma filha, Abby, de sete annos, o seu idolo. Não tardaria em vir dar-lhes as boas noites, pedir-lhes o beijo costumado e o coronel, prevenido o momento, observou:

— Enxuga as lagrimas e serena, como eu, o semblante; finge-te feliz... por causa della. Precisamos esquecer, enquanto a tivermos nos braços, a desgraça que nos ameaça.

— Tem razão. Vou fechar a bem dentro do coração que nem sei como ainda tem forças para aguentar tamanha dor.

— E nós soffreremos com paciencia as provações que a Providencia nos reservou, como quem sabe que os decretos do Altissimo são sempre inspirados pela summa bondade e sabedoria.

— Seja feita a sua vontade—digo-o com toda a firmeza da minha fé; assim podesse eu dizel-o com todo o reconhecimento de uma alma feliz! Ah! Se eu podesse fazel-o... se esta adorada que aperto e beijo pela ultima vez...

— Silencio, meu amor; ella ahi vem!

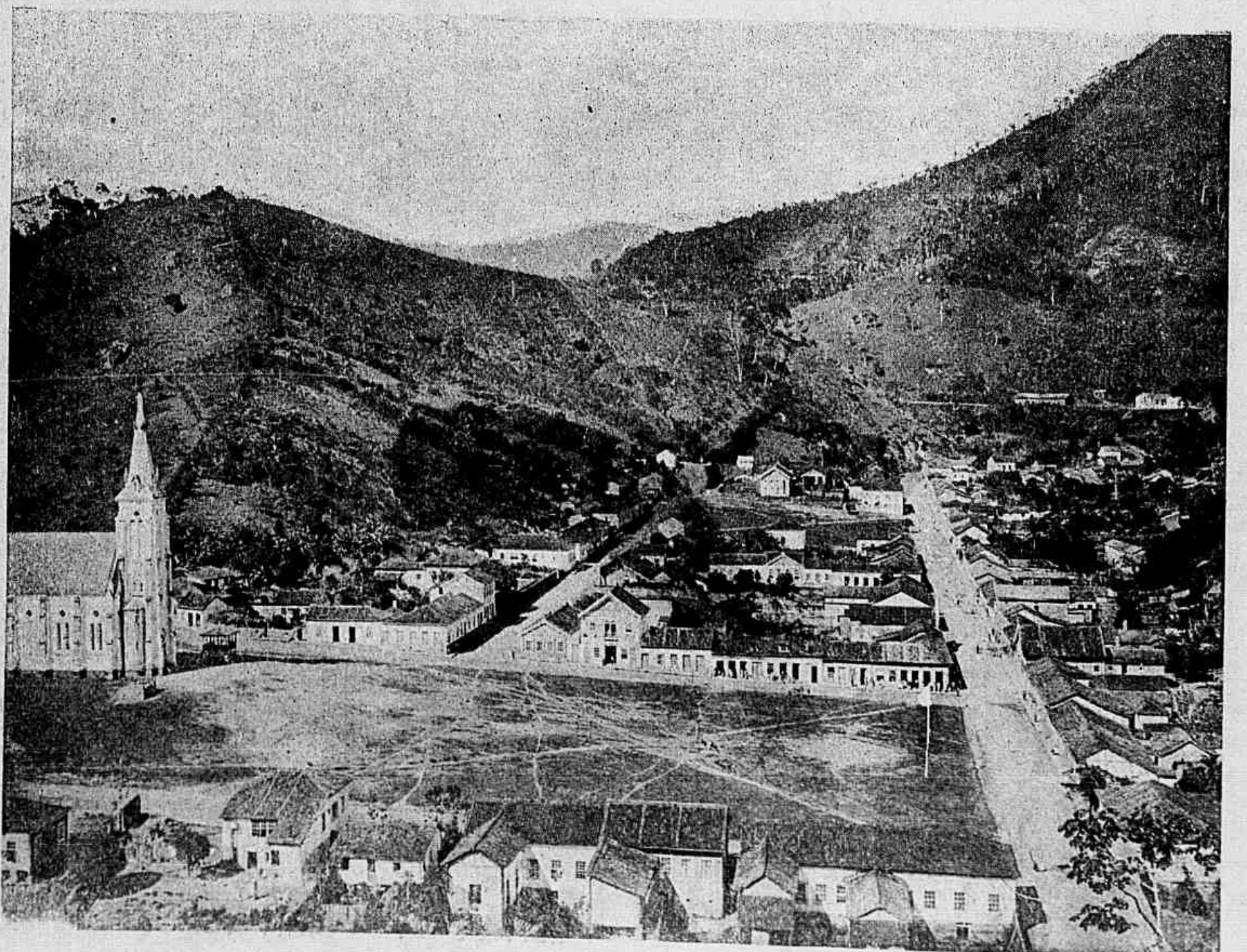
Uma figurinha de loiros cabellos annellados, em camisa alva como a neve, surgiu na vasta porta solarenga e correu a precipitar-se nos braços do soldado que a apertou contra o peito uma, duas, tres vezes, entre beijos a escaldar de amor e febre.

— Então, papá, não me beijos assim: toma tento; não vês que me desmanchas o cabelo?

— Perdoa, minha filha, estou tão triste, tão triste! Perdoas-me, sim?

— De certo que perdoo papásinho; mas tu estás mesmo triste, triste de verdade?... Não é a fingir?...

— Prouvera a Deus que assim fosse, Abby!—E o desgraçado, cobrindo o rosto com as mãos, desatou num pranto copioso, num soluçar revoltado. A criança sentiu-se presa do remorso de ha-



ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Cidade de Magdalena.

ver causado tamanha magua e, por sua vez, desatou num choro de cortar o coração, procurando, com uma doce violencia, afastar as mãos que lhe escondiam essas feições tão queridas.

— Papá, não chores; por Deus, não chores, papáinho. Abby não queria aborrecer-te. Abby não torna mais, papá! Anda, não choras! — Lutando e forcejando por apartar os dedos, surpreendeu por detraz delles um terno olhar e exclamou: — Máo! Máo! Tu não estás chorando de verdade! E' só para me pirraçar! Pois fica sabendo que Abby agora é só da mamã, só da mamã; porque o que tu fizeste é muito mal feito.

Quiz escorregar dos joelhos do pae mas este, estreitando a doce clausura que prendia a criança, replicou:

— Não, meu anjo, fica commigo; o papá foi muito máo; elle confessa-o e sente-se muito triste, por isso roga á sua Abby que enxugue as lagrimas, pede-lhe perdão e está prompto a cumprir o cas-



tigo que ella lhe impozer; toma outro leito e fica certa de que não te desmancharei mais nenhum anel dos teus lindos cabellos. Estás contente?

E assim se fez; e, em menos tempo do que é preciso para contal-o, o sol illuminou de novo as faces rosadas da criancinha que, pulando como uma cotovia sobre os oelhos do pae, logo exigiu o cumprimento da pena, bradando, alacre: — Uma historia! Uma historia!

— Que será?!...

Os dous esposos param, contendo a respiração, e escutam. Os gemidos do vento trazem, de envolta, o rumor cadenciado de passos. Approximam-se, mais pesados, mais pesados; depois afastam-se, somem-se. Os dous respiram e elle murmura:

— Uma historia? Uma historia divertida?

— Não, papá, uma historia triste.

O papá preferia uma historia alegre, mas a menina reclamou os seus direitos e elle não teve remedio senão submeter-se. Era um bom puritano e os puritanos não mentiam. A sua palavra acima de tudo.

— Papá, as historias divertidas tambem cansam. A minha ama contou-me que nem sempre os tempos correm como a gente quer. Ella teve razão, papá? Quem o disse foi ella!

A mamã suspirou, de novo se embrenhando nas suas cogitações dolorosas e o papá continuou, disfarçando a magua:

— E' verdade, sim, queridinha. Tempos muito máos nos esperam; é doloroso mas é verdade.

— Então, papá, conta-me uma historia que falle nisso, uma historia destas que mettem muito medo e que até parece que a gente está vendo. Tu,

mamã, chega-te aqui para junto de mim e pega na mãozinha da tua Abby; assim, juntinhos, não temos de que ter medo, não é? Anda, papá, começa!

— Eram de uma vez tres coronéis...

— Oh! que bom! Eu conheço muito bem os coronéis porque tu és um delles; e tambem conheço a farda. Anda, papá.

— E durante uma batalha praticaram um acto de indisciplina...

Estas palavras technicas proferidas com voz solemne, produziram na criança um effeito comico; arregalou os olhos, pasmado e cheio de interesse, e perguntou:

— E' alguma cousa que se coma, papá?...

Os dous não poderam reprimir um sorriso pallido e o pae explicou:

— Não, minha filha, excederam as ordens que haviam recebido.

— E isso agora come-se, papá?

— Tambem não. Fora-lhes ordenado que simulassem um ataque a uma forte posição em uma batalha perdida, de modo a illudir o inimigo, dando tempo á retirada das forças da Confederação; mas no seu entusiasmo excederam as suas ordens e passaram da ficção á realidade, apoderando-se do posto em uma carga furiosa, reconquistando o tempo perdido e ganhando a batalha. O general, embora reconhecendo-lhes o valor, desaprova altamente a sua desobediencia e ordenou-lhes que se apresentassem em Londres afim de ahi serem julgados e condemnados.

— Foi o grande general Cromwell, papá?

— Foi, minha filha.

— Ah! Eu vi-o, papá, quando elle passou pela nossa casa naquella cavallo grande, grande, seguido pelos soldados, a mirar a gente com uma cara de quem comeu e não gostou. O povo tem muito medo delle, mas eu não tive, papá, porque elle quando olhava para mim era de outra maneira.

— Pobre innocente! Os coronéis viam prisioneiros para Londres e foi-lhes concedido, de baixo de palavra de honra, ver suas familias pela ultima vez!

— Quem vem lá?!...

Escutam anciosamente. Outra vez passos cadenciados. Approximam-se, afastam-se, perdem-se ao longe. A mãe deixa cahir a cabeça sobre o hombro do esposo para occultar a sua pallidez.

— Chegaram esta manhã.

Os olhos da criança traduzem o assombro.

— Então, papá, é uma historia verdadeira?!...

— Sim, meu amor.

— Que bom! Que bom! Assim é que eu gosto. Continua, papá. Mamã, porque choras?

— Por nada, minha filha; á tóa. Estava pensando nas... nas pobres familias.

— Mas não chores, mamã. Bem sabes que as historias acabam sempre bem. Escuta só e verás como ellas vão ser felizes. Continua, papá.

— Primeiro, antes que fossem despedir-se de suas familias, levaram-os para a Torre.

— Eu tambem sei onde é a Torre. Vê-se daqui, papá.

(Versão do inglez.)

Marc Twain.

(Continúa.)



MLLE. JULIETA FRANÇA

artista brasileira que obteve o 3º premio de escultura no concurso realizado em Paris pelo professor R. Verlet. A sala em que está é o seu atelier de trabalho. Mlle. França obteve o 3º premio com os dous bustos que se vêem salientes, um de velho e um de criança.

RAOUL DE NAVERY (75)

OS IDOLOS

XII

O BEZERRO DE OURO

Nos patcos, nos caminhos circulares, o ruido augmentava, uma multidão alvoroçada enchia a praça da Roquette.

Todos contavam, commentavam, amaldiçoando-os, os progressos do exercito de Versailles. A revolta encurralada nos bairros da guilhotina e dos cemiterios, agonisava nas suas derradeiras barricadas, e não divisaria em breve asylo para si senão atraz dos tumulos do Père-Lachaise.

A plebe que applaudira o assassinato do arcebispo, tornava a pedir sangue, como os animaes ferozes de um viveiro reclamam as suas presas.

No meio da humilhação, da vergonha da sua derrota, os chefes da communa queriam que o



TYPO BAHIANO

Estudo photographico por Vargas (Bahia)

sangue corresse emquanto lhes restasse uma hora de poder.

Uns faziam-se matar no meio da revolta, sepultando-se na sua quêda, e rolando pelo meio dos cadaveres que tinham causado; outros buscavam ao acaso vestimentas de mulher para se disfarçar e procurar desaparecer no meio do tumulto que não tardaria a seguir á completa tomada da capital pelos soldados da ordem.

Emquanto uma parte de Paris saudava a bandeira tricolor, emblema da ordem e da segurança, o farrapo duplamente vermelho da communa fluctuava em alguns dos altos bairros.

A oppressão que diminuia para uns, redobrava para outros.

Os edificios queimados ainda ardião, e as ultimas façanhas iam assignalar a época desse poder que não sabia erguer-se senão pelo assassinato.

Pela segunda vez, no dia, soldados e guardas subiram a larga escadaria; um delegado da communa desbobrou uma lista, e leu os nomes de um certo numero de prisioneiros.

A medida que se pronunciavam, cada um dos presos respondia: «presente!» e caminhava para a frente.

Eram padres e soldados.

Uns manifestavam santo entusiasmo, outros viril resignação.

Os militares approximavam-se dos padres, e, em phrases rapidas, lembravam as faltas de sua vida; os padres absolviam-nos, abraçavam-nos e choravam com elles.

(Continúa.)



CARNAVAL — Tres dias de maluquice official...

A maior fabrica de brinquedos que existe no mundo está situada num arrabalde de New-York. O edificio tem seis andares e possui uma fachada de 250 metros. O numero de operarios que alli trabalha passa de 2.000

homens, mulheres e crianças. Alli se fabricam 1.600 brinquedos diferentes, desde a trombeta de um penny até o phonographo aperfeiçoado de um dollar. Em 1900 a fabrica vendeu 1.875.000 bonecas, 2.000.000

de flautas de folhas de Flandres e 6.140.000 soldados de chumbo.

A produção total excede de 1.000.000.000 de brinquedos por anno.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 91

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis



Entre jovens noivos:

— Esta nova existencia não te aborrece George?
— De modo algum, juro-te!
— E porque eu tenho sempre medo que tu não tenhas saudades da tua vida de rapaz.
— Absolutamente nada! E tanto assim, que se tu morreres hoje, tornar-me-ia a casar amanhã!



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso número passado são as seguintes:

Do enigma, *Desafio*, da charada auxiliar, *Pescobrinhos*, e da charada bisada, *Gallago—Galgo*, Glorinha, Pititi, Carmelita, Nhasinha, Hortencia e Zica resolveram todos os tres problemas; Oiram, Clio, Vandroff, Boer, Gondoleiro e Condorcet, os dous primeiros; Dagmar, Touligneira, Pandorga, Molineiro, Stella, Grandhomme, Vanguarda, Heitor, Lima e Zu os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM QUADRO POR LETRAS (*Nhazinha*)

(*A' gentil Carmelita*)

O poeta e o pintor deram fructa a uma ave.

CHARADA NOVISSIMA (*Zica*)

2—1—Da cidade o homem foi á região.

CHARADA EM TERNO POR LETRAS (*Hortencia*)

A palmeira que vês á beira do rio pertence a um notavel escriptor.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 75

O carro unta-se para que se cale e o advogado para que falle.

PROBLEMA N. 76

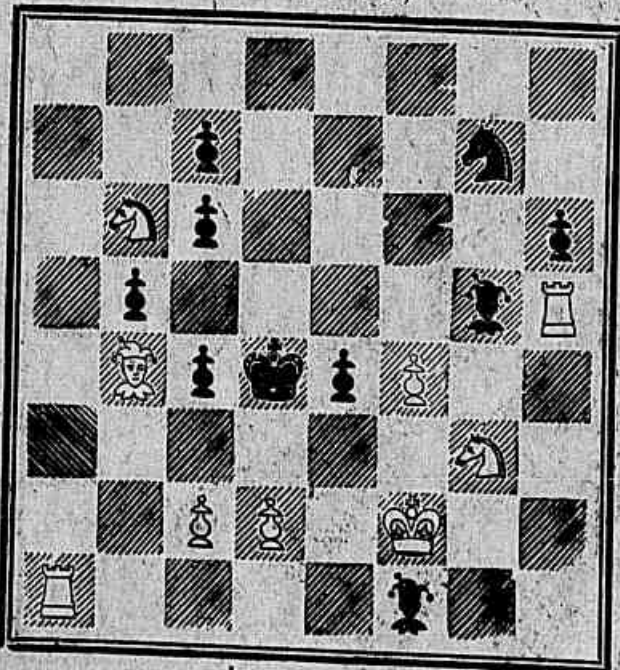
Qual é o animal que muda de sexo depois de morto?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 109 — EUGENIO PINTO (Rio)

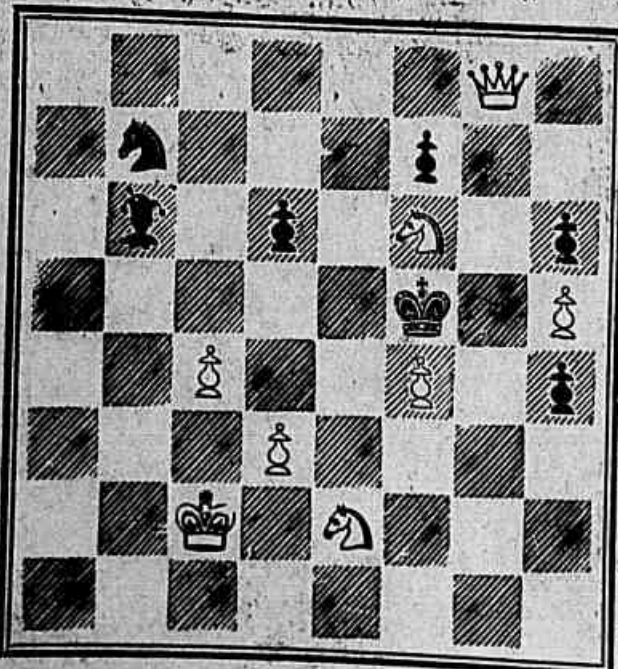
Pretas (10)



Branças (9) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 110 — OCTAVIO DE VINCENZI (Rio)

Pretas (7)



Branças (8) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 105 (C. De Vincenzi)

1 — C 1 D, R 4 R — 2 — B 4 D. x etc.
1 —, Outra — 2 — C 3 B. x etc.

Solução do problema n. 106 (Eug. Pinto.)

1 — T 7 C R (Jogada inicial.) — 4 variantes.

Resolvidos pelos srs. Theo, Mlle. B. E., Vedo, Anto, Silvano, Alípio de Oliveira, Salvio, Roberts, Jo-

femo, Dr. B. C. R., (Palmyra) Caissano, Dr. C. L., Eug. Agostini e Curioso. N. 106: C. De Vincenzi e ns. 103 e 104: Auto.

Partida n. 35 — Defesa franceza.

Branças (Tchgorin.)	Pretas (Cohn.)
1 P 4 R	P 3 R
2 D 2 R	C 3 B D
3 C 3 B D	P 4 R
4 P 3 D	C 5 D
5 D 1 D	C 3 B R
6 C 3 B	C X C x.
7 D X C	P 3 D
8 P 3 T R	B 2 R
9 B 2 R	B 3 R
10 B 3 D	P 3 B
11 C 1 D	P 4 T R
12 B 3 B	P 4 B
13 C 3 R	P 3 C R
14 P 3 C R	P 4 C D
15 D 2 C	P 5 C
16 B 2 D	P 5 T
17 P 4 C	C 2 T
18 Roque T R	B 4 C
19 P 3 B D	P X P
20 B X P	B 5 B
21 T R 1 D	T 1 C D
22 C 4 B	D 2 D
23 P 3 T D	P 4 B
24 P R X P	P X P
25 B 3 B	R 2 R
26 B 6 B	D 1 B
27 R 1 T	P X P
28 T 1 C R	C 4 C
29 B 4 T	P X P
30 D 6 B	D X D
31 B X D	T D 1 B D
32 B 7 C	T 2 B
33 T X C	T X B
34 T 7 C x	R 6 B
35 T X T	B 4 D x.
36 Abandonam.	

CORRESPONDÊNCIA

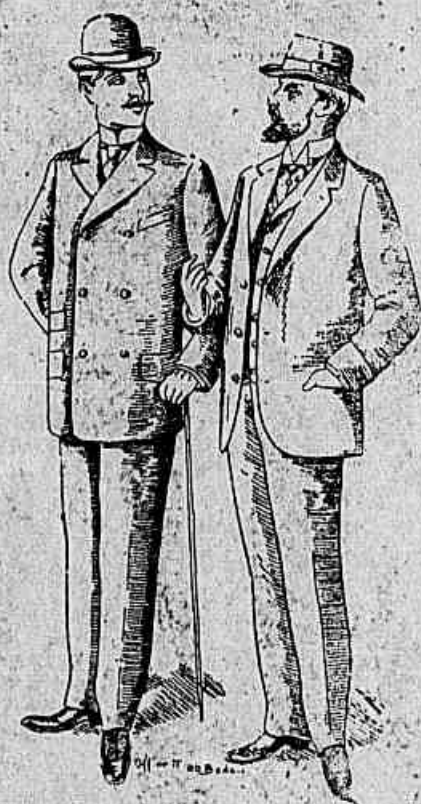
Theo. — Agradecemos a remessa do seu engenhoso tres lances, que será opportunamente publicado.

Vedo. — De um estreado na difficil tarefa de fazer problemas, não se podia exigir fructo melhor, do que esse que nos apresenta. Algumas pequenas imperfeições de que o mesmo se resente, serão naturalmente dissipadas em suas futuras produções, quando o senhor tiver adquirido a necessaria pratica de compôr. Continue pois a trabalhar, que talvez bém cedo se torne um mestre.

Eugenio Pinto. — Recebemos e vamos examinar.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, Secção de Xadrez.

Heibas.



pode vestir bem e preços razoáveis.

— Onde mandas fazer a tua roupa... vejo-te sempre vestido correctamente!...

— Boa pergunta, na casa Mendonça, rua Gonçalves Dias n. 8.

— E quanto te custa cada terno sob medida?

— Das mais ricas e modernas fazendas, desde 100g até 130g, e quando quero ternos mais barato compro dos que ha feitos desde o preço de 55g até 75g, assim como outras roupas para meu uso, compro-as sempre por preços tão razoáveis que não vacillo em afirmar: só na casa Mendonça se

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

NICTHEROY e ARACAJU'

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral á rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nicttheroy — O representante da companhia, M. MELLO.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

—) E (—

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,
IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, ámas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 SETE DE SETEMBRO 63

Companhia Typographica do Brazil
GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Allemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.



UMA SENHORA

offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atônicas, um remédio maravilhoso, que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconizados, hoje em reconhecimento eterno e como dever de consciencia fez esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a Elisa C. de S., rua Aqueducto n. 98, Rio de Janeiro; incluam os sellos.

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos Pharmaceuticos

CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a forma agradável e elegante de *granulado effervescente*, corresponde ás seguintes INDICAÇÕES

Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflamações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteúdo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recomendação do medico. (Vide a *Bulla*).

PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.
8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
RIO DE JANEIRO

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remédio, sem gordura e sem máo cheiro, cura effiz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO 3000 **GO**
DEPOSITARIOS NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA

LI
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
NA
RIO DE JANEIRO

JEZLER

E' o fabricante de charutos mais antigo e mais acreditado da Bahia. Emprega para a confecção de seus charutos — fumo velho de safras anteriores — Experimentem as marcas: CONCORDIA, IRMÃS, BENJAMIM, VICTORIA, CREME e AROMATICOS.

A' venda em todas as charutarias
E NO

DEPOSITO DOS AGENTES

BOREL & C.

62 Rua da Quitanda 62



SABÃO MAGICO

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 28, pelo Correio 28500.

AVISO — Cuidado com um negro e humido que por ahi se annuncia como *ex magico*; o nosso é branco, secco e leva o magico nos envoltorios.

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.900 foi o numero de sabonete vendidos no espaço de 95 dias !!!

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros secos ou humidos, os eezemas, os pannos de preñez e das impurezas do sangue, o fétido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob diferentes aspectos, a desinfeção especial de toda a pelle, só pôde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500.000\$000

Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000\$000

Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500.000\$000.

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO

CONTRA A CASPA e a queda do cabello

Effetto certo em oito dias

VENDE-SE

EM todas as casas de perfumarias

DEPOSITOS:

Casa Merino, rua do Ouvidor n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

Equitativa

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

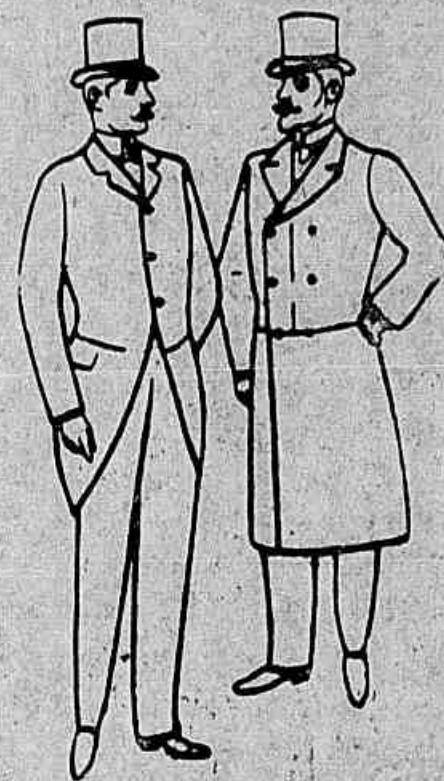
EMITTE APOLICES de seguro de vida com resgate em dinheiro mediante sorteio annual em vida do segurado, desde o primeiro anno de seguro.

Seguros realizados. . . . 85.000:000\$000

Pedir prospectos na

SÉDE SOCIAL Á

7 RUA DA CANDELARIA 7



— Meu caro doutor, se queres vestir com esta elegancia e por preço razoavel, não percas tempo, vae á casa Mendonça, á rua Gonçalves Dias n. 8. E por 160\$ até 200\$000 mandarás fazer um bom terno de sobrecasaca e por 150\$ até 180\$ poderás fazer um terno de fraque, assim como qualquer outra roupa que precisés mandar fazer, nesta casa farás com grande vantagem em preços, tecidos e boa manufactura.

— Pois, conselheiro, lá irei . . . lá irei . . .

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Acceptam-se, pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção.

As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL.

JOSÉ JOAQUIM DO ROSARIO.

COMPANHIA DE

Loterias Nacionais do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 92 e 92 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES Á RUA S. JOSE' N. 92

LOTERIA DA CAPITAL EXTRACÇÃO

Sabbado, 8 de fevereiro

ÁS 3 HORAS DA TARDE

N. 75 — 8

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



No



THEATRO DA AVENIDA

em a noite de XVIII de janeiro de MCMII representação os comicos da Companhia Souza Bastos, uma farça lyrica sobre motivos de Gil Vicente, composta por Henrique Lopes de Mendonça com musica de

repartida em III ACTOS e intitulada



TITULAÇÃO



NEGRO

No qual auto tomarão parte as seguintes figuras:

O prologo, Palmyra Bastos;

D. Gonçalo, fidalgo portuguez, Alfredo Carvalho;

D. Inigo de Aguasfuentes, castelhano, Gomes;

Aires Rosado, escudeiro, Sá;

Aparição, criado de Aires, Corrêa

Fernando, preto, Roldão;

Pero Piteira, ourives, Santos Junior;

Padre Bastião, capellão de D.

Gonçalo, Amatal;

O alcaide, Ricardo;

Vm beleguim, Rebocho;

Vm musico, Coimbra;

Cecilia, filha de Genebra, -

Palmyra Bastos;

Genebra, padeira e feiticeira,

Iesuina Marques;

Branca, sobrinha de D. Gon-

çalo, G. Lucey;

Brites, aia de Branca, F. Martins;

Giralda, padeira, Beatriz Santos

Gente do povo, padeiras, beleguims, musicos, vendilhões, &c.

E são as seguintes as peças de musica: Preludio e prologo. ACTO I-Nº Iº Coro e Cecilia; Nº IIº Serenada tercelto, Aires, Cecilia e Aparição; Nº IIIº Coplas de D. Inigo; Nº IVº Sextetto, Branca, Aires, Cecilia, D. Gonçalo, Brites e Aparição; Nº Vº Tercelto dos Credores, D. Gonçalo, Pero e Padre; Nº VIº Cantiga do preto Fernando; Nº VIIº Final. Entreação.

ACTO II-Nº VIIIº Coplas, Cecilia; Nº IXº Coplas, Aparição; Nº Xº Duetto, Branca e Aires; Nº XIº Coro de mulheres e D. Gonçalo; Nº XIIº bis Musica de scena; Nº XIIIº Scena de bruxaria (a) Elconjurto, Genebra, (b) Evocação, Cecilia e Fernando (c) Entrada e bailado das fadas marinhas, Cecilia, coro e corpo de baile; Nº XIVº Final-Entreação.

ACTO III-Nº XVº Musica de scena; Nº XVIº bis Musica de scena; Nº XVIIº Alvorada, Aires; Nº XVIIIº Duetto dos pregões, Cecilia e Aparição; Nº XIXº Scena do exorcismo-(a) Cor, (b) Enfalada, Cecilia; (c) Exorcismo Padre Nº XXº Final.

E passa-se esta farça em Lisboa, em tempos do senhor rei D. João III, e por meio d'ella se ordenarão danças e chacotas em que bailarão as bailadeiras italianas dirigidas por Maria Villa. E ensaiou os comicos Salvador Marques Emestre na ordenação da musica Filippe Duarte, E pintou a vista para o ll acto Luigi Manini. E para o III actos Angelo Samarani, e foi feito o debuxo das figurações por Manuel de Macedo, sendo o feitiço de todas as vestimentas de Carlos Cohen. E todos os pertences lavrados por Eduardo Valdez.

E principiará esta galante representação as VIII e l quarto da noite do dito dia XVIII de janeiro da Era do Senhor de MCMII

VALETE ET PLAUDITE